

Saldo de Empregos no Setor Bancário

Janeiro a Junho de 2014

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

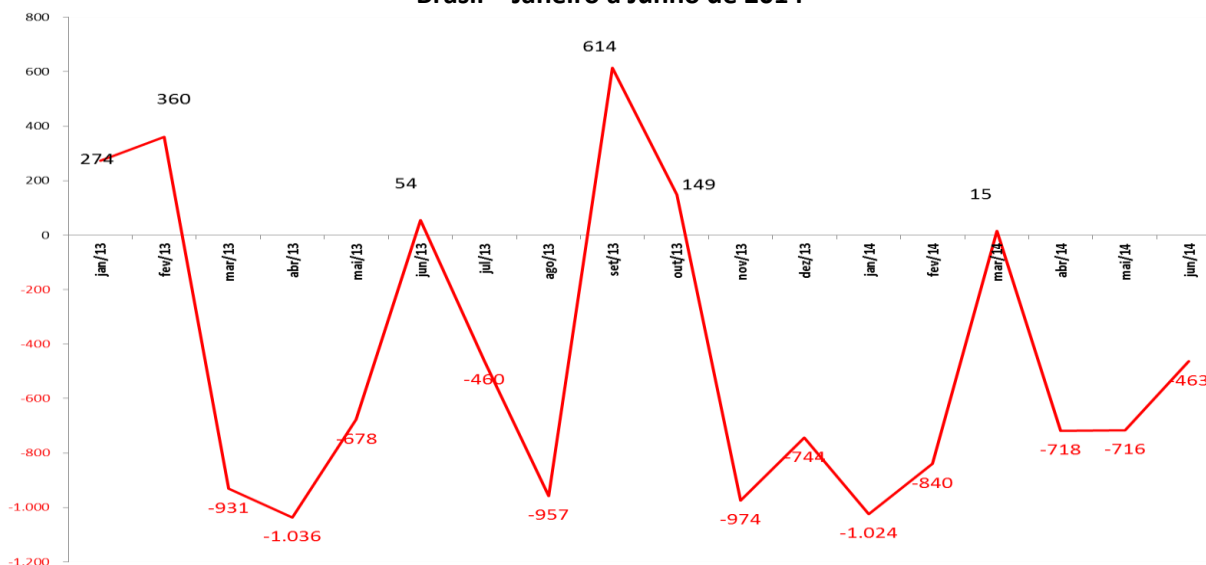
No primeiro semestre de 2014 houve corte de 3.746 postos de trabalho no setor bancário em todo o país. Os estados com maiores cortes foram São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A análise por setor da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) demonstra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial” - categoria que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil - foram os principais responsáveis pelos cortes de emprego, enquanto a Caixa Econômica Federal gerou 1.649 novas vagas.

As mulheres admitidas no setor receberam salários equivalentes a 74,7% do salário dos homens admitidos no mesmo período.

De janeiro a junho de 2014, de acordo com o CAGED, os bancos brasileiros fecharam 3.746 postos de trabalho no Brasil. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo de emprego nos bancos brasileiros desde janeiro de 2013.

GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – Janeiro a Junho de 2014



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O saldo negativo foi resultado de 16.713 admissões contra 20.459 desligamentos, conforme Tabela 1.

A análise por Setor de Atividade Econômica (CNAE) revela que os cortes de emprego estão concentrados nos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e HSBC. Os dados do CAGED mostram ainda que a Caixa Econômica Federal gerou 1.649 novas vagas, o que impactou positivamente os resultados do setor.

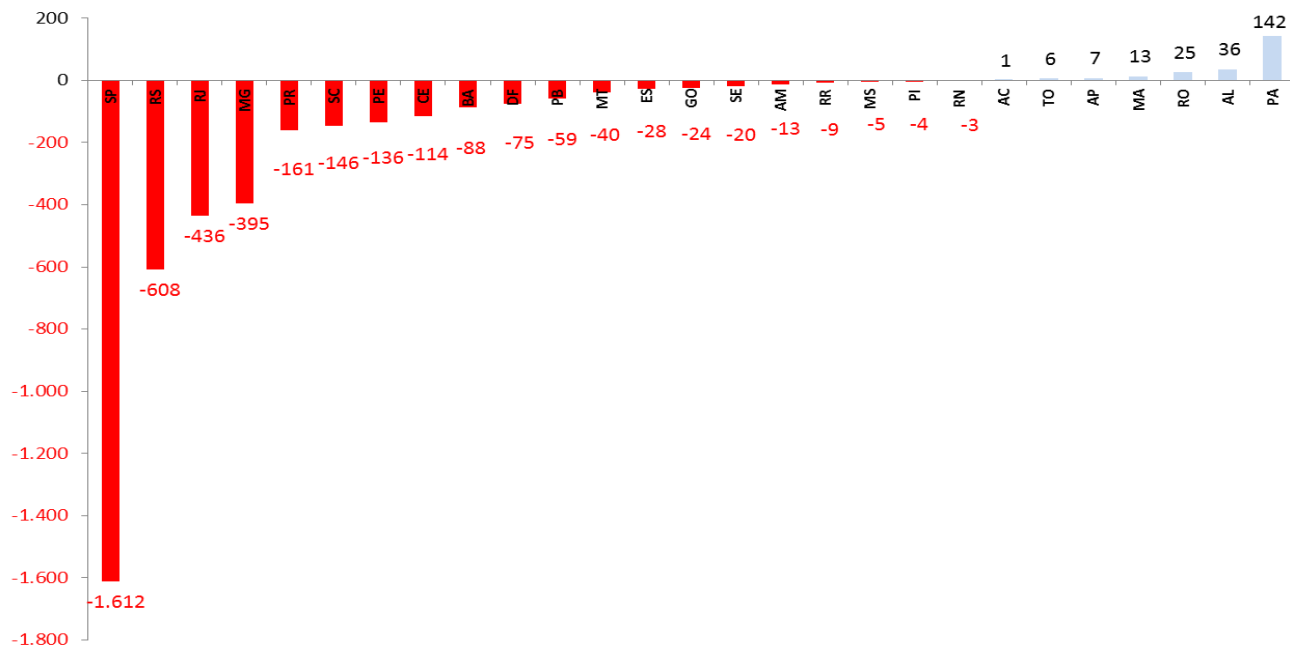
TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - Janeiro a Junho de 2014

Setor de atividade econômica	Admitidos		Desligados		Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	281	4.209,20	320	4.772,84	-39	88,2%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	13.753	3.416,29	19.084	5.246,18	-5.331	65,1%
Caixas Econômicas	2.297	2.179,66	648	3.344,17	1.649	65,2%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	304	3.880,41	314	5.544,19	-10	70,0%
Bancos de Investimento	78	6.671,45	93	10.929,44	-15	61,0%
Total	16.713	3.283,30	20.459	5.208,94	-3.746	63,0%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Vinte estados apresentaram saldos negativos de emprego. Os maiores cortes ocorreram em São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais, com 1.612, 608, 436 e 395 cortes, respectivamente. O estado com maior saldo positivo foi o Pará, com geração de 142 novos postos.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil - Janeiro a Junho de 2014



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 8.420 mulheres admitidas nos bancos nos seis primeiros meses de 2014 receberam, em média, R\$ 2.805,40. Esse valor corresponde a 74,7% da remuneração média auferida pelos homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos entre janeiro e junho recebiam R\$ 4.385,35, que significou 73,3% da remuneração média dos homens que foram desligados dos bancos.

TABELA 2
Admitidos, desligados e remuneração média por sexo
Brasil - Janeiro a Junho de 2014

Sexo	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	8.420	3.753,98	8.293	2.805,40	74,7%
Desligados	10.554	5.981,89	9.905	4.385,35	73,3%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O corte de 3.746 postos no setor bancário contraria o movimento geral da economia brasileira que registrou geração de 588.671 novos postos de emprego formais entre janeiro e junho de 2014.